

ATA NÚMERO 2.772 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2026.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de Fevereiro do corrente exercício de 2.026, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.772 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes da pauta da sessão. **JULIANE:** **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES n. 1/2026** de autoria do vereador Luis Donizeti da Cruz, *"Apresentando moção de congratulações in memoriam ao ilustríssimo senhor doutor Aldorico Brigido Bianco, como forma de homenagear e reconhecer uma trajetória de vida dedicada à medicina, à ciência e, sobretudo, às pessoas de Orlândia e região."* **PRESIDENTE:** Coloco em discussão a moção de congratulações de n. 001/2026, de autoria do vereador Luis Donizeti da Cruz – Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, nobres colegas, público presente, a imprensa, ouvintes da ORC, ouvintes da Gazeta FM, aos internautas que assistem nossa sessão pela internet, sempre o meu respeito. Primeiramente, gostaria de pedir desculpa à família, aos familiares do doutor Bianco, porque o que estamos fazendo, o que esta casa de leis está fazendo hoje, poderia ter sido feito em vida, mas antes tarde do que nunca. Falar do doutor Bianco. O doutor Bianco era um médico, um cirurgião, que contribuiu para a medicina da nossa cidade. Só que a sua sensibilidade fazia com que ele pudesse usar a medicina para ajudar as pessoas, preenchendo seus longos relatórios. Quem tiver a oportunidade de me ouvir nesse momento vai saber que é muito raro uma família que não teve a ajuda e o auxílio desse homem, doutor Bianco. Então quero deixar aqui, a justificativa foi muito clara, quero deixar aqui um abraço, um carinho para a família do doutor Bianco, e pedir a vocês, nobres colegas, o voto e o apoio para que esta simples homenagem seja aprovada nessa casa de leis para uma pessoa tão especial quanto foi o doutor Bianco, uma pessoa não só médico, com a sua importância para a nossa cidade. Portanto, peço aqui o apoio e o voto de todos vocês. Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa noite a todos. **JULIANE:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, a imprensa escrita e falada. Faço as minhas, as palavras do ratinho. Eu tive o contato com o doutor Bianco logo que eu vim à Orlândia,

a primeira vez que comecei a trabalhar com o plantão do hospital. Ele sempre foi uma pessoa muito atenciosa, muito interessada realmente no atendimento de todos os pacientes, em ajudar novos médicos a conseguirem fazer o atendimento adequado, sempre dando todo o suporte. E até hoje eu atendo pacientes que foram dele, que a gente sempre fica com aquela dor no coração, realmente, que ele se foi. Ele era um médico não só de homens, mas de almas também. Um médico que realmente se importava com o paciente, tinha empatia, realmente preenchia os relatórios que o ratinho falou, que são extremamente importantes, porque a área dele, especialmente, que era neurocirurgia e neurologia, que ele fazia muito bem, brilhantemente, realmente precisa desse apoio para as famílias, e ele sempre fez de uma maneira exemplar. Então, eu já adianto que eu aprovo, concordo com a moção, e é realmente uma pena que ele não pôde estar aqui, mas que realmente se faça agora, porque é muito válido e ele merece. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos. Como eu já disse em outras épocas, antes de eu começar a minha faculdade, para poder começar a lecionar, eu trabalhei por cinco anos e meio no hospital. E calhou essa época de eu trabalhar lá, quando o doutor Bianco chegou aqui em Orlândia. E tivemos, sim, uma relação muito amigável, tanto com ele e a esposa dele, dona Tânia, os filhos, porque o doutor Bianco, logo que ele veio para cá, até como uma ocupação para os filhos, inclusive o que eu tinha mais contato na época era o André. Ele tinha uma lanchonete ali do lado do hospital. Hoje ali é uma loja de aparelhos ortopédicos. E o relacionamento que eu tive com eles sempre foi muito bom. O doutor Bianco, além de um amigo, eu por várias vezes fui paciente dele em algumas situações, minha falecida mãe também passou pelas mãos dele, e ele sempre é uma pessoa muito atenciosa. Então cumprimento aqui o nosso amigo Ratinho, pela iniciativa dessa moção de congratulações, e já adiantando aqui também o meu voto de favorável pela pessoa e pelo legado que ele deixou. Não havendo mais inscritos, solicito ao segundo secretário vereador Luis Donizeti da Cruz, o Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a votação da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves – Édi. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Contrário. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO APROVADA POR UNANIMIDADE.** Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, para que proceda a leitura dos requerimentos. **JULIANE:** Requerimento n. 1/2026, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo “*Requerendo ao Comitê de Fiscalização da Sanor, para que informe o motivo do posto do bairro Alto da Boa Vista estar sem funcionamento e qual a projeção para recuperação.*”

PRESIDENTE: Coloco em discussão o requerimento 001/26 de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, vereadora doutora Juliane, imprensa escrita e falada, a todos os munícipes que estão assistindo a gente via internet. Esse é um requerimento, porque algumas semanas atrás o bairro Santa Helena e o Alto da Boa Vista sofreu com falta d'água ali naquele perímetro que antecede ali a Marginal L, tanto para o sentido do Alto da Boa Vista quanto para cada Marginal L. Após isso, eu vinha, desde o meio do ano passado, identificando que caminhões pipa estão abastecendo aquelas caixas d'água próximo à entrada ali do Antônio Martins, do Parisi, diariamente. Essa água vem de uma empresa abastecida, uma empresa particular. Não sei se é somente uma água realmente que ela pode ser potável, consumida durante o dia, porque o caminhão, como é de uma empresa particular, ele pode fazer serviço, além da Sanor, para outro destino também. Então, pode ser que seja uma água não propícia. Tudo bem. Porém, o Poço do Alto da Boa Vista tem uma ligação que enche, abastece a caixa d'água lá da entrada do Parisi e do Antônio Martins. E esse poço, nós praticamente perdemos. Conversei muito rapidamente com o Sr. Roberto. Parece que ali tem uma inclinação de 10 graus naquele poço. Então, é um poço que a gente considera 400 metros de profundidade. Uma inclinação de 10 graus. Ele está num raio muito grande ali. Está chegando, de repente, até para baixo de residências ali. Porque um ângulo de 10 graus, 400 metros, é muita coisa. Porém, esse é um requerimento que eu estou enviando para o comitê. Para o comitê movimentar, para que eu tenha resposta concreta e documentada se um dia nós vamos deixar de ter os caminhões pipa abastecendo aquelas caixas d'água que fazem a ligação da água do Alto da Boa Vista e do Santa Helena. Eu prezo muito, e sempre falei isso aqui, que a Sanor precisa furar poço de água no nosso município. Porque chega num tempo de seca, a água, consequentemente, vai descer ali. E se hoje a gente trabalha com os limites de poço que a gente tem para atender as pessoas, se acontecer um imprevisto de a gente perder mais um poço, a gente não tem água para abastecer determinado bairro. Então, esse requerimento é justamente para a gente entender se a Sanor vai fazer a recuperação desse poço, se vai voltar a abastecer a água ali da caixa d'água que abastece o Alto da Boa Vista e o Santa Helena. Até porque também sei que muitos caminhões pipas têm pegado água de poço de outro bairro para trazer para esse bairro. Tudo bem, está tudo certo, mas estava começando a faltar no bairro que eles estavam pegando também. Então, é um requerimento justamente para a gente entender, ter essas informações, para a gente saber se esses bairros futuramente vão estar tranquilos com água chegando nas suas residências. Conto com o apoio de vocês. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE: Não havendo mais inscritos, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE.** **JULIANE:** Requerimento n. 2/2026 de autoria do vereador Clodoaldo

Santana da Silva, "Requerendo informações e providências quanto à cobertura de todos os pontos de embarque e desembarque do transporte escolar do município."

PRESIDENTE: Coloco em discussão o Requerimento 02/2026 de autoria do novo vereador Clodoaldo Santana da Silva. **JULIANE:** Passo a palavra para o Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, sr. Presidente, Mesa, nobres Edis, imprensa escrita e falada. A leitura já deixou bem claro qual é o intuito desse requerimento, tendo em vista que as aulas começaram nesse começo de mês e com essas chuvas, tudo o que tem passado, eu presenciei várias e várias crianças se abrigando debaixo de árvores, debaixo de garagens de vizinhos, às vezes dentro de carro dos pais. Então, já foi se falado em algumas sessões sobre os pontos de ônibus do municipal. Então, nada mais justo do que fazer com que aconteça também para essa linha do transporte para as escolas e tudo mais. Então, assim, conto com a colaboração de todos e principalmente com a colaboração do Executivo para que dê uma condição melhor para que esses estudantes aguardem o ônibus nos pontos referentes. Somente isso, seu presidente. **PRESIDENTE:** Não havendo mais inscritos, coloquem votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO 002/2026, APROVADO POR UNANIMIDADE.** Terminado o expediente e não havendo matérias na pauta da sessão, passaremos diretamente a palavra livre. Gostaria somente de orientá-los que o artigo 191 do Regimento Interno diz que a parte é uma interrupção do orador para indagação ou esclarecimento relativo à matéria em debate. E, se definido pelo orador, não poderá exceder o prazo de dois minutos. Isso não comprometendo os cinco minutos que cada vereador tem para fazer uso da palavra livre. O parágrafo único é proibido o pedido de aparte durante a fase do expediente, sendo permitido somente nas fases da ordem do dia e da palavra livre. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, mesa, nobres vereadores, mando também saudações a todos aqueles que nos acompanham pela internet, pelas redes sociais, pelo YouTube. Um abraço a toda a população de Orlândia. Chegou nesta semana a Secretaria da Câmara o projeto de lei que versa sobre a remuneração dos servidores. Provavelmente já vai ser pautado para a próxima segunda e eu vou usar da minha palavra livre para já externar o meu voto. Antes disso, eu quero dizer que, externo meu voto, não para influenciar, não é objetivo influenciar ninguém. Mas no decorrer aqui da minha palavra livre vai ficar claro porque que eu estou externando agora. O Executivo não fez a lição de casa durante o ano de 2025. Muitas festas, obras com problemas, houve um exercício inteiro com déficit primário, gastou mais do que arrecadou. Há uma constante ineficiência na zeladoria, gasta-se, mas nós vemos problemas pontuais ainda na cidade. E, por fim, os cargos comissionados. No primeiro projeto que foi encaminhado a essa casa o ano passado, foi autorizada a contratação de 151 cargos comissionados. Naquela oportunidade, eu lembro que eu fiz uma emenda para reduzir 49 cargos comissionados. Fazendo a média de R\$ 7.000 cada cargo comissionado, por mês dá um valor de R\$ 343.000,00. Ao final

de 12 meses, R\$ 4.116.000,00. E, ao final de quatro anos, são R\$ 16.464.000,00. Que aquela emenda minha, se aprovada, reduziria dos gastos. E é esse gasto que é utilizado para fazer o cálculo que chega lá no limite prudencial. Então, a minha emenda propunha uma economia de R\$ 16.464.000,00, para melhorar, inclusive, no limite prudencial. O ano passado foi dito que não era possível fazer mais pelos servidores, porque o orçamento elaborado foi feito pelo gestor anterior. E de que, com o orçamento elaborado pela atual gestão, seria possível fazer mais. O aumento, então, foi remetido à Câmara para 5% e 15% nos vales. Lembrando que os aposentados não têm os vales e ficam apenas com 5%. Isso não é mais do que as gestões anteriores. O executivo não fez a lição de casa, disse que não daria o ano passado porque o orçamento não era dele, e com o orçamento elaborado por ele, que nós não interferimos, a não ser, reduzindo para 5% o remanejamento, nós não interferimos. Exatamente para que, quando chegasse agora, ninguém dissesse que não ia ser possível dar o reajuste, porque os vereadores fizeram uma bagunça no orçamento. Nós não mexemos, o orçamento está lá, é do executivo atual e não foi feito mais do que as gestões anteriores. Eu sou a favor do aumento, mas sou a favor de um aumento maior. Então, eu vou votar contra, na segunda-feira, esse projeto, porque o executivo não fez a lição de casa. E por que eu estou expondo isso antes da sessão? Porque dá tempo ainda do prefeito retirar o projeto e fazer algo melhor pelos servidores. Retira o projeto, faça algo melhor, seja nos vales, seja no aumento, porque eu vou ao supermercado. A inflação não é só 5%. Do contrário, se não houver mudança, se não houver a retirada desse projeto e uma posição melhor para o servidor, o meu voto será contrário na segunda. E vou sublinhar mais uma vez, não sou contra o aumento. Eu sou contra esse aumento, mas tem que fazer melhor pelo servidor. Estou falando o ano passado inteiro sobre os cargos comissionados. Não foi feito nada. Estou falando o ano inteiro sobre as festas. Não foi feito nada. Nós estamos falando o ano inteiro sobre a zeladoria. E tem muito a melhorar. Encontrei, e termino agora, Sr. Presidente, uma munícipe e ela disse que faz dois anos que ela espera por uma cirurgia vascular. Ou seja, desse exercício, ela está há um ano esperando. É inadmissível. Então, eu já externo aqui o meu voto contrário para a segunda. Espero que o executivo retire o projeto e faça alguma coisa melhor. Faça alguma coisa melhor. O servidor merece e eu não poderia nesse momento ser omissa nessa questão. E já, Sr. Presidente, digo que externo o meu voto não é para influenciar ninguém. Cada um é senhor do seu voto, cada um é senhor dos seus posicionamentos. Eu estou tendo esse posicionamento porque é o meu posicionamento e como sugestão ao prefeito que ele retire e melhore esse aumento para os servidores. Muito obrigado, Sr. Presidente. Por hoje é só. **JULIANE:** Passa a palavra para o Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente. Mesa, Nobres Edis mais uma vez. A minha fala é curta. Eu só não poderia deixar de me posicionar depois da palavra do Dr. Leite que, infelizmente, criou-se uma expectativa muito grande após a fala do prefeito que esse ano seria um ano onde

ele valorizaria o servidorismo público. E hoje nós estamos diante de um cenário que é muito parecido com o cenário do ano passado, só que agora com o orçamento dele em mãos. Eu faço das suas palavras as minhas palavras com uma ressalva somente. O voto contrário é muito perigoso, vou explicar por quê. Se esse projeto não passar, vai piorar para os servidores públicos. Por quê? O projeto, depois que ele vir para a Câmara, se for rejeitado, ele só volta o ano que vem. E aí o servidorismo público todo fica sem os 5%. É pouco? Concordo, 200%. Os funcionários inativos estão sofrendo? Concordo. Concordo com a fala do senhor de retirar o projeto, fazer algo melhor, se possível, se possível fazer algo melhor, mas que nós possamos também ter a ombridade de entender que se não passar esse projeto, quem vai sofrer vai ser os servidores. Para o prefeito não vai mudar nada, vai ficar até um pouco pior para nós, porque vai falar que nós não passamos o projeto e a culpa vai respingar sobre a Câmara Municipal. Um fato que me chamou muita atenção sobre esse projeto é que ele foi enviado a essa Casa de Leis aos 49 do segundo tempo, quando o juiz colocou o apito na boca foi que eles mandaram o projeto para essa Casa de Leis. Tendo em vista que o pagamento retroativo é feito, sim, mas aí o imposto de renda vem e tira tudo aquilo que era para ter vindo do aumento. Então o aumento vai começar a vir somente em abril, o aumento real mesmo. Então assim, espero que o Executivo faça alguma coisa de melhor, ainda dá tempo, mas a questão do voto contrário eu fico mais na defensiva, porque não é justo também eu punir os meus companheiros servidores por uma atitude do Executivo. É frisar, deixar bem claro que é o que chegou para nós e deixar bem transparente. Eu acredito que o caminho é a transparência, mostrar para eles que nós estamos envolvidos na questão do aumento, que nós estamos envolvidos na melhoria do servidorismo público. Ontem e hoje foi um dia bastante atípico, porque onde você passa, todos os setores que eu entrei, o assunto era o aumento do salário. E assim, infelizmente, o servidor hoje se encontra entristecido com essa administração. A palavra correta é essa. O funcionário está desmotivado, o funcionário está de uma situação bastante delicada. Então precisa sim de um olhar diferente para o servidorismo público. Entenda que o serviço público, o servidor público, ele não é um gasto, mas é ele que faz a máquina andar. Então necessita de um olhar diferente, não somente na valorização salarial, mas em vários outros aspectos. Nós estamos vendo aí prédios que não vêm dessa gestão, mas que são problemas antigos, mas problemas com estrutura de prédio, problemas com várias coisas. E assim, quem está no dia a dia é o servidor público. Então assim, a gente precisa ter bastante cautela, bastante cuidado, quando nós nos referimos ao servidorismo público. Então, pode falar, Doutor. **ANTONIO:** Sr. Vereador, só uma observação, até o departamento, a nossa procuradoria jurídica depois pode confirmar, mas quando um projeto é rejeitado aqui na Câmara, ele não pode retornar no mesmo ano, salvo se houver a aprovação da maioria. Então se a maioria concordar, ele pode voltar. Então só essa observação, porque há um entendimento de que apresentou no mesmo ano, foi rejeitado, ele não

pode ser apresentado mais naquele ano, salvo, aí a procuradoria jurídica pode nos ajudar, salvo se for aprovado por maioria. Se a maioria aprovar, ele pode voltar. Era só isso, Sr. Vereador. **CLODOALDO:** Perfeito. Então depois nós vamos pedir para o Doutor se é possível esse tipo de remanejamento aí, essa estratégia, e vamos ver como vai ser a resposta dele. Mas até onde nós fomos informados, até onde nós lemos, era que o projeto, se ele fosse rejeitado, voltaria só no próximo ano. Então assim, a minha fala se encerra aqui, que hoje muito se fala do servidorismo público, mas pouco se acompanha do servidorismo público. Eu vejo que, às vezes, cria-se uma polêmica tão grande dentro da máquina pública e muitas vezes, muitas vezes não, a maioria das vezes, o funcionário é que está lá, no dia a dia, tomando pancada, e aí chega na hora de valorizar o servidor público, vem com um projeto dessa forma. Então assim, se possível, que o Executivo possa reavaliar o projeto que foi enviado a essa Casa de Leis e fazer alguma coisa de melhor para a nossa querida funcionalismo público. Só isso nessa noite, Sr. Presidente.

JULIANE: Passo a palavra para João Vitor Alves - João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, nobres colegas vereadores, vereadora Juliana, empresas escrito e falada, ouvintes da Orlândia Rádio Clube também. É um prazer estar falando com vocês. Gostaria de iniciar aqui querendo parabenizar o Sr. Ricardinho Leite pela organização do nosso carnaval. Foi um carnaval de muito sucesso. A gente que estava lá não viu briga, viu muita organização. Então eu queria aqui deixar esses parabéns para ele. Agora, gostaria de falar sobre o Mato Alto. Acredito que nós todos aqui vereadores estamos cansados já de falar. A gente fala isso desde fevereiro do ano passado. Desde quando a gente entrou aqui como vereador e parece que nada resolve. Não sei se o Executivo leva tudo o que falamos aqui em vão, não escuta os vereadores, que eu acredito que a gente foi eleito para poder fiscalizar ele, para a gente poder ajudar a população. E a gente fala aqui em todas as sessões da Câmara e a gente não é atendido. Porque por onde você anda em Orlândia, o mato está alto. Você vê o perigo aqui da 14 que eu fui lá ver. É muito perigoso ter uma criança atravessando ali, moto passando. Então eu acho que a partir desse tempo que está chovendo bastante, pedir para o Executivo que faça uma força-tarefa aí, se reúne com o pessoal para poder dar atenção, que eu acho que está precisando demais. Gostaria também de agradecer aqui publicamente o Diego Meloni e também a Aline da Ouvidoria, que mandou a mensagem, atendeu prontamente. Então um abraço para vocês aí, muito obrigado por atender a minha demanda. E por hoje é só isso. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Edilson Fernando Alves - Edi. **EDILSON:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadores, vereadora, o público aqui presente, imprensa escrita e falada. A minha palavra livre hoje é um tema já maçante, mas não menos importante. É sobre a Sanor. Enviei algumas imagens para o Gerim, para ele poder colocar na TV. Fiz algumas fotos mais aqui do centro da cidade, até eu estava conversando com o Clodoaldo. Falei assim, ó, deveria ter feito em outras áreas da cidade. Se eu tivesse feito, Clodo, eu iria usar o

tempo da palavra livre de todo mundo aqui. Então, Gerim, se você puder colocar a imagem para a gente debater em cima. Essa primeira foto é lá na Rua 12, com a marginal esquerda. O ano passado eu já tinha solicitado. Ali foi feito um reparo por duas vezes, em uma semana, porque a água continuou vazando. E olha a situação que está o asfalto, novamente. Para a gente ver a precariedade do serviço prestado, terceirizado, não me importa, quem responde por eles é a Sanor. Então, ali está um lugar perigoso. E aí a gente vê a situação que eles entregam. E lá no finalzinho dessa imagem dá para ver que tem uma faixa de pedestre. Então a obrigação é deles refazerem a faixa de pedestre também, porque foram eles que estragaram. Então, Gerim, pode passar para a próxima imagem, por favor. Esse daqui é um reparo que eles fizeram. Eu tirei só essa foto só para a gente deixar arquivado. Esse daí já faz algumas semanas. Esse daí é na Avenida 9, próximo à Rua 2. Gerim, por favor, pode passar para a outra. Esse daí depois a gente vai fiscalizar mais para a frente. Esse daqui é recente. Não tem o quê? Dez dias. É na frente do Hotel Casa Grande. Já puseram até um cavalete ali. Eu acho que se algum empresário resolver montar uma empresa de cavalete em Orlandia vai ficar milionário, porque é a única cidade que tem cavalete espalhado na cidade inteira. Então você tem que ficar desviando de cavalete. E olha a situação do serviço prestado por eles há uma semana. Por favor, Gerim, pode passar para a outra. Aqui é lá na Praça Mário Furtado. O asfalto está afundando. Eu tirei essa foto mais também para a gente mostrar que eles não refizeram a demarcação de solo. Essa outra foto... pode continuar na outra, Gerim, por favor. Pode passar para a frente, por favor. Essa daqui é na esquina da ORC. Ali tem vinte dias. Eles refizeram a rede de água por três vezes. Consertaram num dia e no outro dia a rede de água já estava estourada. O asfalto já é a quarta vez que eles estão refazendo. Refizeram hoje, viu, Rafael, que você tinha me perguntado. Então vê o absurdo que é a qualidade que eles estão devolvendo para a nossa cidade. De um asfalto que a gente tinha um asfalto de uma melhor qualidade. Pode passar para lá. Acho que é a última. Eu já até me perdi. Tantas fotos são só na região central. Por favor, Gerim. Essa daqui é um vídeo. Olha a situação que eles liberaram a via ontem. Se passar uma moto à noite ali no escuro, o cara vai cair. Olha a situação que eles estão entregando a via sem um cone, alguma coisa. Então um acidente com certeza vai acontecer. Então agora eu pergunto para a Sanor. Isso daí é qualidade de serviço prestado? Tem muita gente falando que eles são excelência em atendimento. Olha a situação. Ah, essa daqui é a última foto. Essa daqui foi aquela que eu ia cantar parabéns do vazamento de água que ficou por mais de mês, o vazamento de água limpa. Então nossa cidade está ficando uma coxa de retalho, com serviço péssimo prestado por eles e podendo ocasionar acidentes gravíssimos. **VITOR:** Dá uma parte, Edi? **EDILSON:** Claro. **VITOR:** Nesse tempo aí eu tenho percebido também esse mau serviço prestado que está acontecendo na nossa cidade. Inclusive eu e o Rafael temos discutido, até conversei com você, um projeto para que a gente possa colocar prazo para que eles tampem os buracos do nosso município

e também começar a colocar uma multa na qualidade do serviço de prestação de tapa-buraco do nosso município. A gente está acabando de fazer esse projeto para poder ficar bem blindado para mandar para cá para que a gente possa analisar e votar, mas eu acredito que a gente vai ter que começar a fazer isso, como a gente já fez com alguns outros projetos aqui, para poder pressionar a melhora desse serviço. Porque a gente vê que onde é feito o asfalto que eles abrem, daí a pouco ou sai o asfalto ou o asfalto começa a afundar. Então eu acredito que seja um caminho que a gente possa seguir pressionando eles através de multas e prazos para que eles consigam cumprir e melhorar a qualidade desse serviço. Obrigado, Edi. **PAULO:** Dá uma parte? **EDILSON:** Claro. **PAULO:** Eu estive com o Roberto semana passada falando sobre esse assunto e ele mesmo falou que não está satisfeito com o serviço prestado e que vai fazer a troca da empresa que está prestando esse serviço para eles. Obrigado, Edi. **RAFAEL:** Dá uma parte, Edi? Em 2025, na data... Na verdade é um requerimento 10 de 22 de agosto. A resposta eu recebi dia 22 de agosto aqui da Sanor, de 2025. Referente, nós votamos aqui e ele foi aprovado por unanimidade, esse requerimento, justamente para a gente saber a qualidade, o prazo, como está sendo feito, se seria através de protocolo, essas aberturas. Por quê? Porque hoje, quando você... No meu entendimento, a Sanor é uma concessão. Quando ela precisa fazer uma intervenção no esgoto, ela entra em uma propriedade pública que é o asfalto, que é de responsabilidade da prefeitura. E muitas vezes a pavimentação tem o padrão ali, 5, 6, 7 centímetros, e coloca isso aí, uma casquinha, casquinha de ovo, que a gente chama. Então, na primeira chuva, isso acaba saindo. O que está mais difícil aqui é que eles colocam e no outro dia já fica um buraco na pavimentação. Então, a empresa que está realizando, ela está compactando essa terra corretamente? Eu recebi uma resposta, Edi, a pergunta foi feita da seguinte forma: qual o prazo estipulado para o fechamento e recomposição das vias após a realização do serviço? O prazo é de 10 dias, é a resposta deles. Então nós vamos com esse projeto, e convido qualquer um de vocês, vereadores, para entrarem com a gente, para que a gente reduza esse prazo. E, principalmente, coloque um serviço de qualidade, porque eu acredito que os protocolos precisam ser colocados também em uma fiscalização da prefeitura, para que a prefeitura tenha controle de onde está abrindo esses buracos. Qual é o prazo que abre um buraco lá na Gruta? E qual é o prazo que abre um no Brasão? A gente não tem controle nenhum, nem nós, vereadores, de quando isso abriu. Tem buraco nas vias de Orlândia que tem mais de 30 dias aberto e não tem a pavimentação. Obrigado, Edi. **EDILSON:** Só para concluir, e também pela resposta que o Porquinho obteve lá com o responsável, ele deveria ter visto já, quantos anos eles já estão em Orlândia? Três, parece? Quatro. Eles deveriam ter visto isso desde o começo, que desde o começo eles estão tendo problema. Agora que nós começamos a bater, que eles vão pensar em resolver? Na frente da sede deles está o mesmo problema? Está afundando? Será que eles não vão consertar nem a frente da sede deles? **PAULO:** Eles fizeram um

serviço dentro da Sanor. Dentro da Sanor afundou tudo. Eles tiveram que refazer.

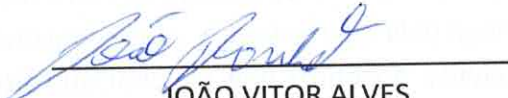
EDILSON: Você vê a qualidade que é essa empresa, entendeu? Por hoje é só, Sr. Presidente. Senão, eu não vou ficar a noite inteira aqui. **JULIANE:** Passo a palavra para o Vitor e Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, munícipes presentes. Hoje eu quero começar a minha palavra livre, dizendo que o nosso dever e o nosso papel é, sim, de sempre estar fiscalizando a nossa cidade. Só que, além disso, nós temos que também buscar soluções e recursos para que a gente consiga melhorar a qualidade de vida da nossa população. Na semana passada eu estive aqui com o Rafael Silva Jr., que ele é filho do deputado estadual Rafael Silva, onde ele já vem há alguns anos intermediando juntamente ao seu pai e também ao seu irmão, quando ainda era deputado federal, verbas para o nosso município. E ele pôde trazer, naquela ocasião, grandes notícias para o nosso município. Uma verba que a gente tinha pedido no final de 2024, ainda na outra gestão, que era de 900 mil reais, inclusive em parceria com o atual prefeito, Gabriel, foi pago ao hospital agora no final de 2025, e trouxe também a notícia de que foi pago para o nosso município os ofícios de 300 mil reais, que vai comprar uma máquina, não, um aparelho de endoscopia e colonoscopia para o nosso município, que não tinha aqui, e também vai ajudar com 500 mil reais na construção da farmacinha do mínimo hospital. Além daqueles 600 mil reais que a gente tinha conseguido em conjunto, o professor Gilsão, nosso presidente, Rafael, que também vai para a farmacinha através do Ribamar. Então, hoje, contando com todas essas verbas, já soma mais de 2,6 milhões conquistados em um ano e dois meses de mandato para o nosso município. E eu acredito que, para que a gente faça um bom trabalho, a gente também tem que começar a ser pedinte, porque, se a gente não for pedinte, nós vamos continuar martelando nossos problemas, falando dos problemas, e nunca vamos conseguir trazer a solução. Então, eu gostaria aqui, mais uma vez, de agradecer ao Rafael Silva Jr. por intermediar, diante do seu pai, Rafael Silva, essas emendas, que têm ajudado bastante o nosso município. E, também, ele deixou comprometido aqui, que está empenhado, também mais 300 mil para o aparelho, que eu acredito que deve ser pago ou no final desse ano, ou para o ano que vem. Então, é verba que a gente vai buscando, melhorando a nossa saúde e, realmente, melhorando a qualidade de vida da nossa população. Acredito que esse seja o caminho, além de a gente mostrar os defeitos do nosso município, poder buscar os recursos e destinar as nossas emendas impositivas, para que a gente possa solucionar tudo aquilo que a gente cobra. Por hoje é só, Sr. Presidente. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores. Novamente, a todos os munícipes aqui presentes, imprensa, escrita e falada, as pessoas que estão nos acompanhando pela internet, se a eleição fosse todo ano, que eu acredito que poderia ser, muita coisa melhoraria. Porque de quatro em quatro anos vem verba, convênio do governo. Então, se no Brasil fosse todo ano eleição, as coisas andariam melhor. Você vê governador

liberando isso, liberando Casa Popular, Presidente faz isso, assina aquilo. Operação Tapa Buraco, estou até com o Porquinho aqui, também esteve engajado nisso. Teve recentemente, e eu não faço a utilização daquela via, que é a Vicinal Coronel Francisco Orlando, que faz a ligação do posto São José, próximo da nossa rotatória, saída para São Joaquim da Barra, com a usina, hoje é Raizen, mas era a Vale do Rosário, faz ligação com Salles Oliveira, São Joaquim, Morro Agudo, enfim. Teve um acidente ali, e logo fiquei sabendo, fui até o local, e detectei ali que existem, hoje a gente fala muito, na parte da infraestrutura, que aqueles buracos maiores formam painéis, que são buracos mais profundos. E ali tinha buraco de 40 centímetros de fundura, o Porkim também esteve por lá, ele visualizou também, junto, que tem buracos que causam acidente, que podem causar mais e mais acidentes ali naquele local. Estivemos lá, cobrando do setor de zeladoria do município, prontamente atendeu, departamento de trânsito prontamente atendeu, prefeito Gabriel Torr também esteve no local, foi lá visualizar, segunda-feira iniciará a operação para fechar todos os buracos ali da via que faz a ligação do posto São José até a Raizen, pertencente ao território do município de Orlândia, que aí é de competência do município de Orlândia. E se nós detectarmos que tem, na parte que é de São Joaquim, ou de Sales, ou de Morro Agudo, eu vou entrar em contato com as cidades que são de propriedade ali, São Joaquim é uma, acho que Morro Agudo faz parte também, para que os vereadores também possam cobrar para que aquela pista esteja melhor ali, porque tem muitos sitiantes, tem muitas pessoas que trabalham na usina e fazem uso daquela pista. E não somente os buracos, o acostamento dessa via tem 30 centímetros da pista para o acostamento. Vocês se recordam bem que teve um acidente na pista ligando Nuporanga, São José da Bela Vista, com ônibus, justamente por conta desse relevo. Então também estamos solicitando para que faça uma melhoria ali, até pelo DER que possa ajudar a fazer uma operação futura ali. E deixar claro que no sábado, esse de carnaval, nós estivemos lá, todo o material que foi colocado ali provisório foi doado por uma pessoa particular aqui de Orlândia. Não teve custo nenhum em termos de material que foi colocado provisoriamente, até que comece agora a operação segunda-feira, não teve custo nenhum para a Prefeitura, no qual agradeço muito o almoxarifado aos meninos que estiveram lá no sábado à tarde fazendo esse serviço para que a gente pudesse evitar, nesses dias de feriado e de carnaval, com muito movimento aqui em Orlândia, novos acidentes. Então quero agradecer ao empenho da Prefeitura nessa parte, segunda-feira, no período da manhã, iniciará essa operação tapa-buraco. Então você que faz uso também dessa via, por gentileza, mantenham uma velocidade reduzida na segunda-feira durante todo o dia, as pessoas que conhecem pessoas que transitam indo para a usina, avisem para a gente manter uma segurança ali, porque é uma pista simples e quando eu estive ali, caminhões passam a 120 por hora não respeitando. Então, por gentileza, porque não dá para interditar a via toda, então precisa fazer uma operação com cautela, estará lá a GCM, estará lá a PM, estará pessoas

para poder fazer essa operação. Só para finalizar, quero... **LUIS:** Vereador, senhor, dá um aparte? **RAFAEL:** Sim. **LUIS:** Vamos agradecer o empenho dos funcionários. E o senhor falou do empresário, vamos falar o nome dele, ele não vai fazer questão disso, ele não só doou a raspa, também emprestou a máquina, porque sem a máquina dele nada seria possível. Então, deixar um agradecimento aqui ao nosso amigo, Toninho Teodoro, que ele não só doou a raspa, como também emprestou a máquina, sem isso nada seria possível de fazer. **RAFAEL:** Perfeito, agradecer, Toninho, porque as pessoas falaram foi um gasto da prefeitura que vai ter que refazer o serviço. Não, pessoal, vocês não têm ideia dos buracos que estavam lá, Presidente Gilson, e nós ficamos totalmente apavorados, porque o carnaval nas cidades da região não tinha, foram cancelados, somente Nuporanga, porque é para outro lado, então as pessoas consequentemente usariam aquela pista, a gente colocou provisório para evitar, então a prefeitura não teve custo. Muito obrigado por citar, Ratinho, o nosso Toninho Teodoro. Só finalizando, falei com a Dileia, o ano passado a gente apresentou aqui um anteprojeto Saúde Mental para a saúde mental dos professores, o vereador Clodoaldo solicitou também que a gente pudesse estender isso para todos os funcionários aqui da prefeitura, eu acho muito importante que a gente possa fazer, e a Dileia já tem feito um trabalho nas escolas, ou seja, elevar o atendimento para os professores, para as pessoas que estão dentro da educação do município. Já tem funcionado, e falando também que através de um projeto e de um vídeo que eu coloquei na internet, vereadores de outras cidades me procuraram para propor isso também. Então isso é muito bacana, conversando com a Dileia, nós podemos ser o pioneiro aqui na cidade em levar esse atendimento dentro da educação do município, dentro das escolas. Isso é muito bacana quando outras cidades também olham com bons olhos para a Orlândia e veem que o Legislativo tem apresentado ideias bacanas para a nossa cidade, para a população. Por hoje é só, Sr. Presidente, muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atílio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite novamente a todos e a todas, Sr. Presidente, amigos vereadores e vereadoras, em prescrito falado, ouvintes, o que eu mais quero é, primeiro, agradecer a Deus por que a gente vem passando e está dando tudo certo, a vida está indo bem, graças a Deus, dar um grande abraço à população, à minha família e a todos. E a gente está muito feliz com o empenho de todos os vereadores, com os seus trabalhos, e pode ficar tranquilo que a gente está aí para ajudar, para somar o que precisar, estamos juntos. O mais que eu tenho hoje para dizer é isso aí. Muito obrigado, agradecer a todos, o meu povo orlandino. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite novamente, Sr. Presidente. Boa noite, nobres colegas, público presente, a imprensa, ouvintes da ORC, ouvintes da Rádio Gazeta FM, aos internautas que assistem a nossa sessão via internet, e deixar um abraço aqui para a nossa internauta que, aos poucos, vem se consolidando a madrinha da Praça Mário Furtado. Dona Luzia, ela nos cobra, a todos nós vereadores, a reforma da Praça Mário

Furtado. Então está registrado aqui o recado da nossa nobre amiga. Amiga e ex-vereadora Dona Luzia Onofre, está registrado aqui um abraço para a senhora e a cobrança da Mário Furtado, agora com o padre novo, que é o nosso orlandino Márcio Rigolim, e ele vai nos ajudar, tá bem Dona Luzia? Uma alegria hoje receber a presença do nosso nobre colega Humberto Martinelli. Umberto é um amigo que marca presença, tem presença marcante aqui nas nossas sessões, esteve ausente por motivo de doença e hoje nos dá alegria de retornar a essa casa. Seja muito bem-vindo amigo, se você apareceu porque está bem, né? Seja bem-vindo, que Deus te ilumine, que você tenha saúde para continuar nos prestigiando por muitos e muitos anos. Muito obrigado pela presença. Aproveitar, parabenizar o nosso diretor de eventos do nosso município, o senhor Ricardo Leite. Ricardo Leite é um funcionário de carreira da prefeitura, funcionário concursado, e vem ao longo dos anos realizando os eventos da nossa cidade. O ano passado deu uma escorregada, tentaram mudar o padrão, deram uma copiada na Bahia, não deu certo. Esse ano houve tempo, recuperou, o Carnaval de Orlândia foi um sucesso. Então, o Carnaval de Orlândia não foi elogiado por jovens não, ele foi elogiado por várias faixas etárias e várias pessoas de classes sociais diferentes. Temos que admitir a escassez de pontos hoje, de clubes na nossa cidade. Os jovens, hoje, a gente percebe que ele está muito carente. E quando, nada mais que justo, quando aparece alguma coisa, as pessoas têm mais é que aproveitar. E o Carnaval foi um sucesso. Todas as classes estão elogiando, então, eu quero deixar aqui registrado nessa Casa de Leis o nosso parabéns ao diretor de eventos, o senhor Ricardo Leite. Parabéns, que Deus continue te iluminando e que esse Carnaval venha mais Carnaval, mais Carnavais nos próximos anos e que continue sendo um calendário tão importante e respeitado para a nossa cidade e para o nosso município. Deixo aqui registrado ao senhor meus parabéns. Por hoje é só, senhor Presidente. Boa noite, muito obrigado. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais. Embora tenha sido opcional da minha parte não comparecer ao Carnaval, mas a gente acompanhou pelas redes sociais e pelo fato de eu ter aula em município aqui vizinho, muitas pessoas da cidade vizinha vieram passar o Carnaval aqui no nosso município. Elogiaram e, oxalá, tanta coisa ruim que andou acontecendo em outros municípios, com brigas e até situações fatais, a Orlândia, graças a Deus, não teve nada de um registro negativo nesse porte. Então, fica aqui também o agradecimento aos organizadores pelo evento e não poderia deixar de mencionar, eu estive presente lá na promoção social, essa semana, logo pela quarta-feira, e estive conversando com a Laura Benini, onde ela veio me deixar ciente do ofício que eu pedi que fizesse cópia e passasse para todos vocês, ofício 075/2026. Venho, através deste, informar que a data de 03/02/2026 foi formalizado o convênio 01/2026 entre os municípios de Orlândia, Salles Oliveira e Morro Agudo, tendo em vista a resolução das sedes 37/2024, que dispõe sobre a expansão da rede de serviços de proteção social especial da alta complexidade da assistência social, com base

nos princípios de regionalização do Sistema Único de Assistência Social, SUAS. Informo que o convênio mencionado tem o objetivo de legalizar o serviço regionalizado de acolhimento institucional para pessoas com deficiência acima de 18 anos, que terá como sede o município de Orlândia, com a colaboração financeira de ambos os municípios mencionados e com o financiamento majoritário do Fundo Estadual de Assistência Social, FEAS. O serviço em questão será implantado neste ano de 2026. É o que tenho a informar, sendo assim, coloco minha disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessária. Deixo em aberta, porque lá conversei junto com a Laura e com a Patrícia, elas me deram uma explicada bem sucinta, porque vocês perceberam que são várias páginas, e eu questionei, pedi a elas que passaria uma cópia a cada um de vocês, e o convite está aberto para que ou a própria Laura ou a Patrícia venha qualquer dia da semana, num dia de sessão, uma meia hora antes ou às 18 horas, prestar maiores esclarecimentos a vocês, meus companheiros, porque é um convênio que não precisava da anuência da Câmara. Então, isso aqui só está vindo mesmo para nos informar, deixarmos informados do assunto, da matéria, e ficou aí então o convite. E assim que a maioria, depois nós vamos ver, puder participar, aqueles que quiserem esclarecer qualquer tipo de dúvida, eu marco com elas, e elas estarão vindo aqui para prestar esclarecimentos. Nada mais havendo a se tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.

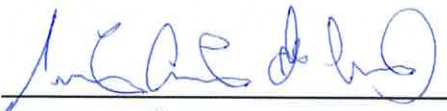

GILSON MOREIRA
ANTÔNIO CARLOS LEITE
CLODOALDO SANTANA DA SILVA
EDILSON FERNANDO ALVES
JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



JULIANE FERNANDA POMPILIO



PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



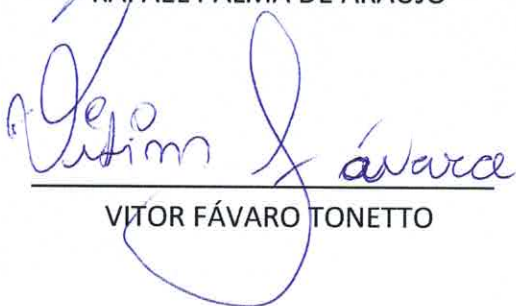
SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



VITOR FÁVARO TONETTO

